

**CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA ATA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA E CENTÉSIMA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA.** Aos 10 (dez) dias do mês de fevereiro de 2016 (dois mil e dezesseis) às 20h (vinte) horas, no Plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, situado à Avenida Doutor Victor Maida nº 563 – Centro de Ibitinga-SP, foi iniciada a Centésima Vigésima Segunda Sessão Legislativa Ordinária desta Legislatura, sob a presidência do Vereador Windson Pinheiro, Presidente desta Casa de Leis. Estavam presentes à Sessão todos os Senhores Vereadores, exceto o Vereador Jean Ferreira da Silva. A Sessão foi iniciada com a **VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR** que foi aprovada por unanimidade dos votos dos presentes. Em seguida, iniciou-se a leitura da matéria: **RECEBIDOS DO SENHOR PREFEITO**, OFÍCIO Nº 114/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 360/2015. OFÍCIO Nº 115/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 339/2015. OFÍCIO Nº 116/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 335/2015. OFÍCIO Nº 117/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 333/2015. OFÍCIO Nº 118/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 330/2015. OFÍCIO Nº 119/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 325/2015. OFÍCIO Nº 120/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 373/2015. OFÍCIO Nº 121/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 324/2015. OFÍCIO Nº 122/2016 - encaminha resposta ao requerimento de informação nº 374/2015. OFÍCIO Nº 106/2016 - encaminha balancete da receita e despesa consolidado do mês de dezembro de 2015. Constatou dos **RECEBIDOS DOS SENHORES VEREADORES**, REQUERIMENTO No. 15/2016 - Valdecir de Traque - PAGAMENTO DE SALÁRIO DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2016 COM VALORES DE REFERÊNCIAS ABAIXO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL VIGENTE. CRIME DE RESPONSABILIDADE. NEGATIVA DE EXECUÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 1706/1990. DESCUMPRIMENTO DO INCISO IV DO ARTIGO 7º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. INFRAÇÃO À LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO. ENUNCIADO DA SUMULA VINCULANTE Nº 16 DO STF INAPLICÁVEL AO NOSSO MUNICÍPIO. O MUNICÍPIO DE IBITINGA INSTITUIU LEI ESPECÍFICA QUE DISCIPLINA A MATÉRIA, NOS TERMOS DO ARTIGOS 29 CAPUT 30 E I DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. REQUERIMENTO No. 25/2016 - Osias Soares de Oliveira - REQUER INFORMAÇÃO A RESPEITO DA EMPRESA VENCEDORA DE LICITAÇÃO PARA A LIMPEZA URBANA. REQUERIMENTO No. 26/2016 - Osias Soares de Oliveira - REQUER INFORMAÇÕES SOBRE OS CASOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO MOSQUITO AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO. OFÍCIO No. 2/2016 - Jean Ferreira da Silva - OFÍCIO ESPECIAL - JUSTIFICA AUSÊNCIA. MOÇÃO No. 4/2016 - Windson Pinheiro - MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR EDUARDO VALENTINO, OCORRIDO NO DIA 03 DE FEVEREIRO DO CORRENTE. A seguir iniciou-se os **RECEBIDOS DE DIVERSOS**: OFÍCIO DO SETOR FINANCEIRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE IBITINGA Nº 02/2016 - encaminha balancete da receita e despesa do mês de janeiro de 2016. OFÍCIO Nº 20/2016 DO SINDISERV - enviando ofício endereçado ao Executivo sobre reajuste salariais dos servidores públicos municipais, pedindo apoio dos Vereadores. Após toda leitura, passou-se para **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MATÉRIA**: REQUERIMENTO No. 15/2016 - Valdecir de Traque - PAGAMENTO DE SALÁRIO DE SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2016 COM VALORES DE REFERÊNCIAS ABAIXO DO MÍNIMO CONSTITUCIONAL VIGENTE. CRIME DE RESPONSABILIDADE. NEGATIVA DE EXECUÇÃO DA LEI MUNICIPAL Nº 1706/1990. DESCUMPRIMENTO DO INCISO IV DO ARTIGO 7º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. INFRAÇÃO À LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO. ENUNCIADO DA SUMULA VINCULANTE Nº 16 DO STF INAPLICÁVEL AO NOSSO MUNICÍPIO. O MUNICÍPIO DE IBITINGA INSTITUIU LEI ESPECÍFICA QUE DISCIPLINA A MATÉRIA, NOS TERMOS DO ARTIGOS 29 CAPUT 30 E I DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL. O Vereador Osias, um dos subscritores da propositura, explicou que o documento trata da reposição salarial que o Senhor Prefeito nos primeiros três anos do seu mandato, encaminhou a Casa no mês de janeiro projeto de lei pedindo a antecipação da data base, que é primeiro de maio para primeiro de janeiro, pois o salário mínimo nacional tem tido reajuste no mês de janeiro e existe as referências no município que quando do aumento do mínimo ficam inferiores ao salário, havendo proibição constitucional. Este ano ainda não foi encaminhado nenhum documento referente, nem da data base e nem da reposição salarial, sendo aguardado o envio de projeto e lembrou que é ano eleitoral. Citou a súmula 16 do STF, que diz que as Prefeituras podem utilizar gratificações para equiparação ao salário mínimo, compondo o salário do servidor, onde entende que esta não se aplica e que o município tem independência e que no estatuto do servidor diz que a referência não pode ser inferior ao salário mínimo, então entende que o Prefeito não pode utilizar das gratificações para justificar a equiparação, isso é descumprimento de lei. Com relação a

repassa da inflação em janeiro ou em Maio, os servidores precisam se posicionar e conversar com Prefeito, junto com o Sindicato, para que tal situação não vire outra ação coletiva, e citou ação ganha pelos servidores, mas que falta acertar os valores, decorrente de abonos. O Vereador Valdecir, também proponente do pedido, usou da palavra, dizendo que em torno de quatrocentos funcionários são concursados e que o Prefeito cumpra a lei e que a Casa tem o direito de cobrar um posicionamento e que órgãos competentes serão procurados. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. REQUERIMENTO No. 25/2016 - Osias Soares de Oliveira - REQUER INFORMAÇÃO A RESPEITO DA EMPRESA VENCEDORA DE LICITAÇÃO PARA A LIMPEZA URBANA. O Vereador Osias, autor da propositura, justificou que o pedido é apenas para fazer acompanhamento e fiscalização deste tipo de serviço, mas que há muitos locais públicos cheios de mato e deseja saber de quem é a responsabilidade deste serviço da empresa ou da Prefeitura. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. REQUERIMENTO No. 26/2016 - Osias Soares de Oliveira - REQUER INFORMAÇÕES SOBRE OS CASOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO MOSQUITO AEDES AEGYPTI NO MUNICÍPIO. O Vereador Osias, autor da propositura, justificou que as informações oficiais são importantes para esclarecer junto a população as dúvidas pertinentes. O Requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. OFÍCIO No. 2/2016 - Jean Ferreira da Silva - OFÍCIO ESPECIAL - JUSTIFICA AUSÊNCIA. O Vereador Valdecir solicitou a Presidência que ao final da Sessão seja feito um minuto de silêncio em respeito a Família enlutada, sendo acatado pelo Senhor Presidente. O Ofício foi aprovado por unanimidade dos votos dos vereadores presentes. Em seguida passou-se para a **TRIBUNA LIVRE DOS VEREADORES**. Usou da palavra o **Vereador Leopoldo**, que cumprimentou a todos os presentes. Falou sobre dois assuntos importantes. Primeiro falou sobre o período das chuvas constantes que ocorreu no mês de janeiro e sobre as cidades que sofreram sérias consequências com os danos causados pelas mesmas e que observando as situações, Ibitinga não teve graves consequências nesse sentido, e que isso se deve ao belo trabalho que foi feito na administração passada, na construção de galerias, drenagens de águas das chuvas, trabalho esse que tem sido elogiado e reconhecido pela população, pois devido a isso o município não sofreu tanto com esse problema. Falou sobre o córrego Saltinho que vem sofrendo com a acelerada ocupação do solo, que não consegue absorver a água, e o mesmo acaba tendo escoamento excessivo ao seu potencial e incorre em danos e em certo ponto houve inundação que atingiu uma residência. Mencionou que a construção de uma mureta entre a sete de setembro e a Nunes Pinheiro poderia ajudar a solucionar esse problema e disse que poderia ter sido pior se o Córrego Saltinho recebesse água de outra nascente, porém, a falta de galerias em vários bairros da cidade por ele citados. Disse que os governantes do futuro precisa ter essa ambição em seu plano de governo, pois o córrego saltinho já não suporta mais o tamanho da cidade. O Vereador Valdecir pediu aparte e falou sobre pedidos que ele vem fazendo há tempos em relação à realização de retirada de entulhos do Jardim Ipê, o qual foi contestado pelo vereador DR. Marcel que disse que esse tipo de assistencialismo não cabe ao vereador. Porém, no plano Diretor existe a exigência de galerias e na época em que ele solicitou a retirada dos referidos entulhos ainda não havia chovido e hoje as galerias se encontram totalmente entupidas por conta do Poder Público ter ido lá e retirado os mesmos, pois se não era obrigação do Município retirar os entulhos, a quem cabe agora limpar as galerias. Agora, por falta de assistência municipal todas as galerias do Ipê se encontram entupidas e isso foi previsto por ele, que faz questão de deixar gravado. Parabenizou o Vereador Leopoldo pela propositura. O vereador Leopoldo disse que a construção de galerias é muito importante e que se tem que reconhecer que realmente foi feito um belo trabalho e graças a ele nossa cidade não sofreu tantas consequências como em muitas outras cidades da região. O vereador Leopoldo falou também sobre sua indicação feita na semana passada sobre a Estrada que dá acesso ao Sítio Santa Gertrudes, onde o proprietário o procurou para pedir cascalhamento, pois, com as chuvas constantes, muita gente que utiliza a estrada que também dá acesso ao bairro Palmital e Tropical Náutico, ficou atolado na lama, tendo que pedir ajuda ao proprietário do Sítio Santa Gertrudes que com o auxílio de um trator rebocou mais de dez veículos. Segundo os moradores, eles até conseguem o cascalho caso a Prefeitura se prontifique e realizar o serviço. Disse também que no dia seguinte colherá um abaixo assinado da população dos locais citados, solicitando tal melhoria para enviar ao Senhor Prefeito junto à sua Indicação. Finalizou sua fala e agradeceu a todos. Usou da palavra o **Vereador Osias** que iniciou sua fala sobre o seu requerimento aprovado onde é questionado a quantidade de pessoas com dengue no município. Disse que o número que será enviado também não será totalmente correto, em virtude de haver muitas pessoas que fazem exame de plaquetas direto no laboratório e não procuram o atendimento público. Porém, sabe-se que é muito grande o número de pessoas com dengue e que inclusive até vereadores pegaram dengue. Ele disse que fez esse documento mais para abrir a discussão sobre o assunto, pois é importante que essa casa discuta o assunto, principalmente sobre o fator mais preocupante que é o Zica vírus que é muito grave a situação. Disse que o

caminho é combater o mosquito e que os governos de todas as esferas estão falhando muito e a população ainda não sentiu a gravidade do problema, pois ainda se vê terrenos que ajudam na proliferação desse mosquito e nada se tem feito. Cada um de nós temos que cuidar de seu quintal, pois se cada um fizer a sua parte não haverá mais mosquito. Portanto, é necessário que o governo faça uma grande campanha de conscientização, iniciando pelas crianças na escola e o Poder Público tem que dar o exemplo, pois se tem visto os terrenos públicos cobertos de mato e a população está cobrando quem irá notificar o Poder Público a realizar a limpeza dos terrenos que pertencem ao município. As pessoas na verdade não pensa no problema da Dengue, ele pensa no bolso, pois ao contrário não seria necessário notificá-lo. Então, o Poder Público precisa fazer valer a lei mas, precisa dar o exemplo, pois ao contrário não haverá respeito por parte da população. O Vereador Gumercindo pediu aparte e falou que sobre a questão de divulgação por ele mencionado é importante começando pela escola que é um ponto de fundamental importância. Então, a partir dessa postura ele sugeriu que seja enviado para a Secretaria da Educação, documento solicitando que ela crie uma divulgação no dia 15, início do ano letivo. Então, que os vereadores sentem e discutam sobre oficiar a Secretaria da Educação para criar um trabalho onde as escolas farão, porém, é necessário que seja rápido a iniciativa, onde serão oferecidos esse trabalho para as escolas municipais, estaduais e também particulares para que desenvolvam um trabalho nesse sentido. Parabenizou o vereador Osias pela sua postura. O Vereador Osias falou também sobre a questão da Comissão de Inquérito da CEI, que até o momento eles continuam com apenas três assinaturas, que o requerimento não tem prazo e ele ainda espera que sejam postas pelo menos mais uma assinatura. Falou que o caso das gravações é grave e mais grave ainda é o que se vem falando na rádio que o Senhor Prefeito vem inclusive envolvendo até o Ministério Público, sendo que o Jornal a Cidade publicou uma fala do Dr. Silvio em visita ao Ministério Público, fala que está entre aspas, que dá a entender que o Promotor até pode ter recebido o Senhor Prefeito, mas dar orientação quanto à gravação isso ele não fez, então, ele disse que gostaria de ouvir justificativas dos vereadores a respeito do assunto, pois a única pessoa que falou sobre o assunto foi o vereador Marcel, porém, ele faz parte da gravação, então, é parte interessada. Pois, bem, diante de um conteúdo grave como esse, no mínimo os vereadores teriam que se posicionar e dizer por que não assina. Essa é a sua manifestação e gostaria de uma manifestação dos outros. Usou da palavra o **Vereador Valdecir** que iniciou sua fala dizendo que hoje a Casa não se encontra cheia, mas, que na semana passada estava cheia de funcionários em cargos de Comissão que aplaudiam alguns vereadores e vaiavam outros, portanto, quanto dinheiro público gasto para que esses funcionários estivessem presentes nessa Casa, mas hoje não é obrigatório eles estarem aqui. Disse que solicitou do Senhor Prefeito Municipal a cópia da Declaração de Imposto de Renda dele e o recibo de quem recebeu a Declaração, até porque o vereador Marcel tinha um envelope na mão e disse que a Declaração do Senhor Prefeito estava em mãos aqui, mas não mostrou o documento. Questionou aos vereadores se ele havia entregado aos mesmos, se alguém tem essa cópia. Diante de nenhuma manifestação ele procedeu sua fala dizendo que o Senhor Prefeito também não enviou documento dizendo que isso é documento pessoal dele e diante do agravante da negociação que teve em seu gabinete e do pagamento efetuado pelo secretário de governo do Senhor Prefeito Municipal, diante do agravante de sofrer um processo administrativo pelo Senhor Prefeito Municipal, embora tenham sido absolvidos pelo Senhor Prefeito, sendo condenado somente um funcionário que é concursado. Diante dos envolvimento do escândalo Bolsa Família em relação a este pagamento dentro do Gabinete do Senhor Prefeito e do Gabinete do Secretário Luiz Fernando Rocha, tesoureiro do Fundo Social, ele e o vereador Osias protocolizaram um requerimento dentro desta Casa, e o Vereador Marcel contestou que o áudio não estava presente em seu requerimento, e ele pediu para ser votado em Plenário, visto que ele sabe que tem a maioria dos votos a favor nesta Casa, pois ele não deixou de fato de ser Presidente, só de direito. Então, ele protocolou dentro do prazo legal o CD do áudio e também colocou o áudio presente aos nobres colegas Edis, o qual aparece envolvido o nome do vereador Marcel e do Prefeito Municipal, negociando 2 anos de salário para um ex- funcionário que não vai dar contribuição nenhuma dentro do poder público e está envolvida no escândalo Bolsa Família e foi cabo eleitoral na campanha do vereador Marcel e Prefeito Municipal, sendo que o caso já foi denunciado no Ministério Público e está sendo averiguado. Falou sobre a existência da Comissão especial de Inquérito que deveria ser levado ao conhecimento dos cidadãos para que os denunciados possam se defender. Disse que complementou o requerimento com tráfico de influência por parte do vereador Marcel, que foi consultado pelos outros Edis, e já que eles não querem assinar a Comissão de Inquérito ele espera que os mesmos se manifestem, pois caso contrário, para que servem os vereadores? Então é melhor acabar com tudo e parar de gastar dinheiro público com vereador, a não ser que esta Casa esteja querendo acobertar algo errado. Questionou porque o Senhor Prefeito não tomou o trâmite legal da situação já que ele e a família dele estavam sendo acuado, uma vez que ele foi consultar o Ministério Público e foi dito pra ele não efetuar o pagamento e que estavam à inteira disposição do Senhor Prefeito. Usou da palavra o **Vereador**

**Guilherme** que cumprimentou a todos os presentes e falou sobre seu requerimento apresentado na semana passada à Secretaria de Cultura em relação ao seu projeto sobre o Festival de músicas inéditas, e falou sobre sua preocupação em relação à troca de Secretária, pois a antiga Secretária havia prometido que iria colocar em vigor a partir deste ano, mas agora com o novo Secretário Richard de Rosa ele ouviu comentários que ele pretende fazer um festival de bandas, que é um projeto de sua autoria, então ele reforçou seu pedido ao Secretário para que pense em fazer os dois juntos, o Festival da banda e de músicas inéditas, e desejou ao novo Secretário muito sucesso em sua nova empreitada e espera que esse ano seja implantado seu projeto. Aproveitando o gancho ele parabenizou a Secretaria competente e a Prefeitura pelo carnaval feito na praça, que foi realizado com muito sucesso. Falou também sobre a presença do Senhor Prefeito na rádio local na semana passada, onde ele falou sobre algumas obras e ele espera que sejam finalizadas ainda neste ano e ele espera que o Governo Federal e Estadual repassem o restante da verba para o término da UPA, pois trata-se de um projeto de muita importância para o município, principalmente o pronto socorro infantil, assim como todas as outras obras. Falou sobre o que foi dito hoje sobre a Bolsa família, ele posicionou dizendo que em 2014 houve uma denúncia por uma funcionária e foi feito todo processo de investigação e encaminhado aos órgãos competentes superiores ao Legislativo, ou seja, o trabalho do Legislativo é averiguar denúncias e encaminhar aos superiores, entretanto, como foi feito ao contrário, direto aos superiores, não tem o que ser feito pelo Legislativo, a não ser aguardar o resultado e informar a população que isso é nosso dever e não enganar a população fazendo CEI só para enfeitar sabendo que não é mais o caso a ser feito. Usou da palavra o **Vereador Marcel** que cumprimentou a todos e disse que em virtude do início da quaresma seria importante que houvesse um pouco mais de respeito um com o próximo. Falou sobre a questão da Dengue e sua preocupação com o fato e fez uma correção à fala do vereador Osias que não combate a Dengue combatendo o Mosquito e sim combatendo o criadouro da larva, o antigo hábito do fumacê não resolve, pois você destrói o predador e o mosquito, mas o mosquito se desenvolve numa velocidade infinitamente maior que o predador. Elogiou a ideia do vereador Osias e Gumercindo sobre o trabalho em relação à Dengue, mas que isso já está sendo feito, que ele e o Vereador Mira estiveram na reunião, onde foram convocados diretores de escola, também estava presente a defesa civil e a Secretária Branca pretende realizar um trabalho que o público alvo serão as crianças. Falou sobre a importância de investimento em vacinas que serão de fato a solução, visto que a extinção do pernilongo seria prejudicial ao ecossistema, pois ele tem sua função na cadeia alimentar e o mais importante de tudo é a conscientização da população que precisa estar atendo até mesmo com uma folha em seu quintal que pode servir de criadouro de larva. Falou que está a cada dia aumentando mais e em Ibitinga tem em torno de 800 casos notificados, 60 casos confirmados, 1 caso suspeito de zica vírus não confirmado, sendo o que se tem estatisticamente oficial no Estado, mas quando o município decreta estado de epidemia, o Adolfo Lutz suspende os exames, pois basta os sintomas para concluir que o paciente tenha a Dengue ou uma das viroses. Destacou o fato de se tratar de um problema estadual, federal e se tem visto a Prefeitura tentando fazer o combate dentro da parte que lhe cabe e que os vereadores também tem o papel importante de multiplicar a conscientização ao público alvo, atingindo familiares e amigos. Falou sobre o carnaval de rua realizado na praça e elogiou muito o evento parabenizando a pasta competente e também os integrantes do fundo Social, que estavam vendendo os produtos onde toda venda é revertida à finalidade filantrópica. Falou sobre a fala do Vereador Guilherme, que hoje ele refletiu o pensamento de vários vereadores que não falam. Falou sobre os grupos que são especialistas em fazer montagem de fotos e postar em redes sociais. Questionou sobre quais foram os benefícios que os vereadores que ficam entrando em questões de fórum íntimo pessoal trouxeram de benefício ao Município. Falou sobre a liberação da 1ª parcela do custeio que foi pleiteada pelos vereadores para a Santa Casa, onde os mesmos foram 6 vezes para São Paulo e insistentemente conseguiram pedir para que a Santa Casa não fechasse e isso aconteceu e hoje foi depositado no Fundo Municipal de Saúde e será repassado à Santa Casa. Falou que o importante é trabalhar por Ibitinga preocupando-se com as necessidades e pediu para que parem com essa sujeira podre. Disse que o interesse dos articuladores dessa sujeira toda é apenas usar alguns vereadores daqui para tentar tirar vantagem no dia 02 de outubro. Disse que as pessoas que não votaram nesses interesses politiquieiros, não são omissos e sim homens de Deus que não permitem que a sacanagem e a gritaria prevaleçam nesta Casa de Leis. Por essa razão ele tira o chapéu aos que votaram contra, pois não é possível que a coação e a mentira continuem prevalecendo nesta Casa e graças a Deus no voto democrático esta Casa continua tendo uma conduta muito boa, apesar das gritarias e agressões. Disse que o mandato ainda não acabou e não começou o período eleitoral, então que se trabalhe por Ibitinga e deixe politicagem para a hora certa, pois quezílias de ordem pessoal não traz nenhum benefício e a população já está cansada dessa situação. Quanto ao imposto do Prefeito, ele vai para a autoridade que tem competência de avaliar e que ele está feliz, pois, embora todos os problemas mencionados aqui não o atinjam, ele não pode compactuar com pessoas que usam de

interesses políticos e outros financeiros, como fizeram no último mandato. O Vereador Leopoldo solicitou a dispensa do intervalo, sendo apoiado pelo Plenário. Terminada a Tribuna Livre, o Presidente anunciou 15 minutos de intervalo. O Vereador Leopoldo solicitou a dispensa do intervalo, sendo apoiado pelo Plenário. Passou-se então para a **ORDEM DO DIA**. Nada constando, passou-se para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**. Usou da palavra o **Vereador Osias**, falando sobre as falas anteriores, as quais citam democracia que a oposição não aceita não respeita a democracia, pois deve ter um conceito diferente do que é democracia. Foi dito que os subscreventes da CEI são pessoas que têm interesses pessoais politiqueros e financeiros que está aqui a mando de grupos políticos, e que o Vereador Marcel deveria ser diretor de teatro, pois fala manso. Agora o quê se quer é fazer investigação sobre fato que é gravíssimo e é isso que está em jogo, os interesses desses, então pode-se falar dos interesses políticos e pessoais da oposição, agora a situação é a população quem avalia, pois está acompanhando. Quando o Vereador Guilherme fala que o Bolsa Família foi investigado por órgãos superiores a Câmara, isso é colocar o Poder Legislativo como algo qualquer e que cada Poder têm o seu valor e devem ser harmônicos e independentes entre si e cabe a cada um deles cumprir e desempenhar seu papel e que o da Câmara é propor projetos e fazer fiscalização. A CEI não prosperou, mas fará em termos de encaminhamento para os órgãos responsáveis, os quais farão com toda independência e competência que eles possuem. Com relação à questão de recursos fala se muito que o papel do Vereador é buscar recursos no Estado, sendo isto também importante, mas no Regimento Interno e Lei Orgânica não está escrito isso, mas quanto instituição tanto o Poder Legislativo quanto o Executivo é correto. Quando é dito que conseguiu verba para o município fica em dúvida, pois não sabe quem é o Vice da Prefeitura, pois o Dr. Marcel é muito influente, tanto que aparece na gravação do Prefeito e que muitas vezes o Prefeito foi para São Paulo e o levou, pois são vizinhos, amigos, pessoas ligadas e que se também fosse ligado ao Prefeito conseguiria verba porque o PSDB está no comando no Estado. Usou da palavra o **Vereador Valdecir**, discutindo sobre as falas que citam interesse político e financeiro, aprovando leis em regime de urgência especial e em Sessões Extraordinárias, indagando o que é então interesse político. Há tempos atrás o Vereador Gumercindo apresentou projeto de lei para liberação dos postos de combustíveis, mas que diante de pareceres jurídicos e demais órgãos relacionados, realizados com dinheiro do povo, teve parecer contrário, depois entrou projeto de lei do Vereador Jean para a implantação de postos de combustíveis, alegando o fim do monopólio, competição do preço, e foi aprovado. Questionou qual o proprietário dos dois postos que vêm sendo construídos no município, em decorrência da lei aprovada em regime de urgência. O Vereador perguntou diretamente ao Vereador Mira, sendo respondido que há construção na entrada da cidade, para abastecer a Coopercitrus, mas não sabe se é da Alves Empreendimentos ou da pessoa física e outro na Vila Maria que é da Família Massa e, conforme informações, na Avenida Sete de Setembro, do Ex-Vereador Dr. Silney, entre outras diretrizes que se iniciaram no mandato passado. O Vereador Valdecir disse que o Vereador Dr. Silney, do PSDB, bancou a campanha do Senhor Prefeito, do Marcel, e vê nisso interesse político e financeiro, além de meia dúzia de empresários sendo beneficiados por leis municipais, havendo interesse e troca de favores, sendo uma vergonha esse envolvimento. Usou da palavra o **Vereador Guilherme**, que registrou, tendo em vista sua fala na tribuna, que não disse que a Câmara é pequena, mas que há órgãos superiores na questão de competência para apurar determinados assuntos, como no caso do Bolsa Família que foi a Polícia Federal que vem apurando o caso. No caso da CEI para apurar irregularidade no exercício 2012, onde foram elencados alguns pontos das contas daquela administração pelo Tribunal de Contas a Câmara investigou, e no caso de rejeição das contas, virá processo para a Casa e serão tomadas as medidas que cabe a Casa. Usou da palavra o **Vereador Marcel**, que iniciou dizendo que falará na altura que quiser e se considera fato gravíssimo é a sua opinião e a Câmara não é poderzinho, mas sim o comportamento de alguns Vereadores da Câmara e por isso não foi aprovado requerimento pela maioria dos Vereadores. A oposição tem o direito e continua fazendo politicagem, porque ao que se refere à gravação já foi encaminhada aos órgãos competentes e que torce para que a apuração seja rápida e célere pela Delegacia Seccional. A questão de ser vizinho ao Prefeito acha não ser conveniente se mudar, uma vez que sempre morou no mesmo lugar, bem antes de exercer cargo público. Sobre pertencer a base, o grupo do Ex-Prefeito tirou foto com a Presidente do país e Ex- Presidente, e disse que é da base do Poder Federal que se tem a chave do cofre dos impostos que pagamos aqui. O Vereador que lhe critica é muito amigo do ex-assessor do Ex-Prefeito Marco da Fonseca, Sérgio Nunes, como frequenta a casa deste constantemente e fica apontando, sendo que no seu caso é aliado ao governo para trazer benefícios para a cidade, mesmo que no Regimento não haja, moralmente é. Nas eleições foi pedido voto para a Beth Sáhão, Campos Machado, Milton Monte uma série de pessoa que o senhor se comprometeram e trouxeram o quê para Ibitinga. O Vereador Osias aparteou dizendo que trouxe quarenta mil reais em 2015. Retornando, o Vereador Dr. Marcel disse que ficar acusando que é amigo ou deixa der amigos de Deputado, precisa trabalhar pela cidade. O Problema não é ser a Câmara ser um poderzinho, mas sim o comportamento de

